



INTOXICAÇÃO POR CHOCOLATE E CAFÉ EM PEQUENOS ANIMAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, Mariana dos Santos¹

SILVA, Lorena Rocha²

RESUMO

Introdução: Todos os dias, animais domésticos estão constantemente expostos a diferentes substâncias, alimentos e componentes com potencial tóxico. O chocolate, por exemplo, possui cafeína, teofilina e teobromina consideradas estimulantes das funções orgânicas e por isto vista como potencial substância tóxica. O café verde e o café torrado apresentam algumas diferenças em sua composição; o café torrado tem principalmente compostos clorogênicos (7 a 10%), que são polifenóis com ação antioxidante.

Objetivos: O objetivo do estudo foi reunir informações a respeito do mecanismo de ação, sinais clínicos e tratamento sobre a intoxicação de substâncias contidas em alimentos como café e o chocolate através de revisão bibliográfica para a rápida determinação do diagnóstico, prevenção da ocorrência e a tomada de providências necessárias para tentativa de reverter à intoxicação.

Resultados: A cafeína em grandes quantidades pode provocar efeitos na pressão sanguínea, nos níveis plasmáticos de catecolaminas, na concentração dos níveis séricos de glicose e colesterol, além de excitação do sistema nervoso central. Na constituição do chocolate existe grande quantidade de carboidratos, neuropeptídeos e metilxantinas (teobromina e cafeína, sendo a concentração de teobromina muito mais significativa do que a de cafeína). A teobromina é uma substância com ação diurética, estimulante cardíaca e vasoconstritora, sendo extremamente nociva em excesso pois provoca grande estimulação cerebral e intenso aumento no trabalho muscular cardíaco, ocasionando arritmias cardíacas importantes nos cães. Os principais sinais clínicos normalmente encontrados são: diarreia, vômitos, hiperatividade, tremores, fraqueza, taquicardia, hipertermia dor abdominal, poliúria, taquipneia, arritmias cardíacas, convulsões, desidratação e intensa vocalização são relatados entre seis a 12 horas após ingestão, além de mortes. O diagnóstico é baseado no histórico de ingestão, acompanhado dos sinais clínicos e achados de chocolate no conteúdo de lavagem gástrica. O tratamento consiste na indução do vômito ou lavagem gástrica com carvão ativado em até 2 horas após a ingestão (contraindicado se o animal estiver deprimido), mais de uma lavagem em casos de grandes quantidades ingeridas, fluidoterapia, monitoração cardíaca e controle das convulsões e agitação.

Reflexões finais: Diante do exposto, ressalta-se a importância de alertar os proprietários sobre o risco de ofertar estas substâncias aos animais, pois apesar de pouco

¹ Estudantes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); mariana15698@outlook.com

¹ Estudantes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); lorerocha27@gmail.com

conhecida, a intoxicação por elas é frequente principalmente pela falta de conhecimentos dos efeitos nocivos ao organismo do animal. Em pequenas quantidades pode ocasionar um quadro toxêmico e em grandes quantidades, o animal pode vir a óbito. Para a resolução dessas formas comuns de intoxicações em pequenos animais, faz-se necessário o diagnóstico correto e rápido para que as medidas necessárias sejam tomadas. Por geralmente o proprietário presenciar o ato que provocou o problema, a identificação ocorre mais facilmente e a anamnese assume grande importância.

Palavras-chave: Cafeína; Pequenos Animais; Toxicologia.